



IGREJA DE CRISTO NO BRASIL – Natal – RN

Autobiografia

**Pastor ANTONIO GOMES DE ANDRADE**

\*25/10/1925 + 03/10/1988

(Autobiografia solicitada por Otoniel Marcelino de Medeiros)

Nasci no dia 25 de outubro de 1925 num sítio Serrinha dos Pintos, na época Município de Martins-RN.

Aos 6 (seis) anos de idade ficava responsável pelos trabalhos de casa, meu pai vivia viajando a negócios para ganhar o pão nosso de cada dia. Vendi muita carne de boi, meu pai era marchante.

Com 16 (dezesseis) anos de idade saímos de Martins-RN e viemos para Natal-RN impulsionados pela seca de 1942. Passei 3 (três) meses em Ceará-Mirim / RN, onde trabalhei em usina de cana-de-açúcar, até quem em outubro de 1942 me empreguei na Base Aérea de Natal – RN.

Durante dois meses que aqui passei desempregado, aguardando alistamento na Base Aérea, tive várias iniciativas a fim de ajudar meus pais financeiramente. Lembro-me que certa vez foi a seguinte: tinha muita vontade de vender algumas coisa, mas não tinha “capital”, fiz um esforço, consegui um certo dinheiro, comprei dois abacaxis, cortei-os em rodelinhas e fui vendê-los em frente ao Quartel 16-RI. O negócio até que deu certo e passei alguns dias nessa atividade.

Eu, meu pai (Vicente da Cruz) e meu irmão Raimundo trabalhamos na Base Aérea, lá passei 11 meses. Fui condutor de bonde durante alguns meses aqui em Natal. Meu pai me encaminhou de volta para Martins para preparar ambiente de retorno com a família.

Em 1946, com 21 anos de idade, caminhava de Martins para Serrinha dos Pintos (onde nasci), numa localidade chamada Gruta da Maroca, onde havia muitas cajazeiras, me encontrei com duas moças. Ali nós ficamos conversando um pouco e o resultado dessa conversa é que arranjei umas das “cajazeiras”, cujo nome vocês já conhecem: Angelina. Me casei com ela e no ano seguinte com 22 anos de idade.

Moramos em Mossoró 5 anos, durante os quais servia ao Senhor na Igreja de Cristo no Brasil, como Tesoureiro. Era pastor na época Ramiro Martins e depois Francisco Alves.

Vimos para Natal em 1954, onde trabalhei no IPASE (Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado). Foi nesse período que senti Deus me chamando para o Ministério Evangélico.

Sempre trabalhando profissionalmente, a família crescendo, o salário baixo não dava para cobrir as despesas, fiz um curso de relojoeiro por correspondência. Com esta nova opção, passei 8 anos trabalhando também no conserto de relógios, consegui manter os estudos dos meus filhos. Exerci também a função de enfermeiro prático no mesmo período.

Destaco que fui chamado, certa vez, a meia noite para aplicar uma injeção em uma senhora na Rua São Paulo, no Alecrim. Cobrei a metade do preço normal e ela achou caro e fez uma guerra tremenda e eu terminei dispensando o pagamento. Resultado: abandonei essa atividade.

Até aí não tinha condições de reiniciar os estudos, só tinha o Primário e muita vontade de continuar. Havia na época o Artigo 91 equivalente ao Supletivo Primeiro Grau de hoje; foi a grande opção com muitas dificuldades. Superando muitos obstáculos, pela graça de Deus, conclui e iniciei o Artigo 99 correspondente ao Segundo Grau. Em todos esses momentos sempre contei com o apoio, a motivação de Angelina.

Em 1964 veio o entusiasmo para fazer um curso bíblico. Consultei o Seminário Batista do Recife e havia dois tipos de cursos: um era de dois anos, curso bíblico para quem tinha apenas o Ginásial e o outro, um curso Teológico de três anos de duração para quem tinha o Científico (antigo Segundo Grau), porém, não tinha concluído o Segundo Grau. Como o desejo era grande, fui a Recife. Falei com o Diretor Dr. Galiel Perruce, contei a minha história e ele me disse: “Você vai se submeter as provas de conclusão do Científico (o Seminário não tinha esse curso) e logo depois faremos a sua matrícula se for aprovado. É norma do Seminário e não podemos contrariar.”

Estudei bastante e passei a tirar boas notas: 9 e 10. Terminei com muita alegria o Artigo 99, matriculei-me no Curso Teológico e três anos depois conclui para a Glória de Deus.

Em 1965, ainda em plena atividade de estudos, Deus me colocou na direção da Igreja de Cristo no Brasil – Alecrim – Natal – RN, o nosso inesquecível pastor Eustáquio Lopes da Silva estava doente.

Quando o Ministério da Igreja me colocou à frente do rebanho de Deus eu achei a carga muito pesada e a Deus que me dispensasse. Chorei de joelhos lá na Casa de Oração do Alecrim, num culto de segunda-feira, pedindo a Deus que curasse o Pr. Eustáquio Lopes da Silva para reassumir a Direção da Igreja, ele era o pastor da Igreja Local. No dia seguinte Deus o chamou para a Glória. Eu perguntei a mim mesmo: e agora, o que vai ser de mim?

Fui consagrado a Presbítero no dia 20 de setembro de 1963, e havia na Igreja mais dois presbíteros: Manoel Marques Filho (hoje pastor) e Francisco Targino Costa (de saudosa memória). O Pr. Manoel Marques Filho pediu prova a Deus em secreto, para saber se a vontade de Deus era aquela de ser a minha pessoa que ficaria com Pastor da Igreja Local. Ele pediu a Deus que se fosse a Sua vontade, que naquela mesma hora, em um culto de oração no Templo do Alecrim, eu fosse revestido com o Dom do Espírito Santo. E Deus assim o fez. Continuamos na luta até hoje.

Em 1968 o Concílio da Igreja de Cristo no Brasil me consagrou para o Ministério Pastoral no dia 25 de dezembro daquele ano na cidade de José da Penha – RN.

Ainda em 1968 fui convidado pelo Pr Edmundo Spik para supervisionar a Diaconia (A Diaconia é uma organização social sem fins lucrativos e de inspiração cristã) no Rio Grande do Norte. Surgiram outros candidatos para o mesmo cargo. Submetidos a um processo seletivo, pela graça de Deus, fui classificado em primeiro lugar, onde trabalho até hoje; como disse Paulo: “para não ser pesado aos irmãos” (I Ts 2.6). Em 1975 fui aposentado, aposentadoria especial, pelo IPASE.

Hoje, 25 de outubro de 1985, estou completando 60 anos de idade, tendo passado por muitas provas, mas graças a Deus que me tem dado a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

### **EM TEMPO**

Me casei em 08 de abril de 1947. No dia 12 de janeiro do ano seguinte nasceu o meu primeiro filho, Edson, foi um presente de aniversário de Angelina, pois, foi no dia em que ela completava 18 anos de idade.

Em Mossoró-RN, nasceram duas filhas Edilma e Eud. Sim, Edinho nasceu em Martins – RN. Aqui em Natal nasceram mais dois filhos, Ezra e Évio. (Antes de Edilma, nasceu Edma, que faleceu).

Tenho uma família maravilhosa, pois, assim, como minha mãe soube educar os seus filhos, minha esposa soube e sabe ainda hoje, educar os nossos.

Natal, 25 de outubro de 1985

Antonio Gomes de Andrade